Explorando o mundo dos dados

Análise e Visualização com R



Semana de Ensino,

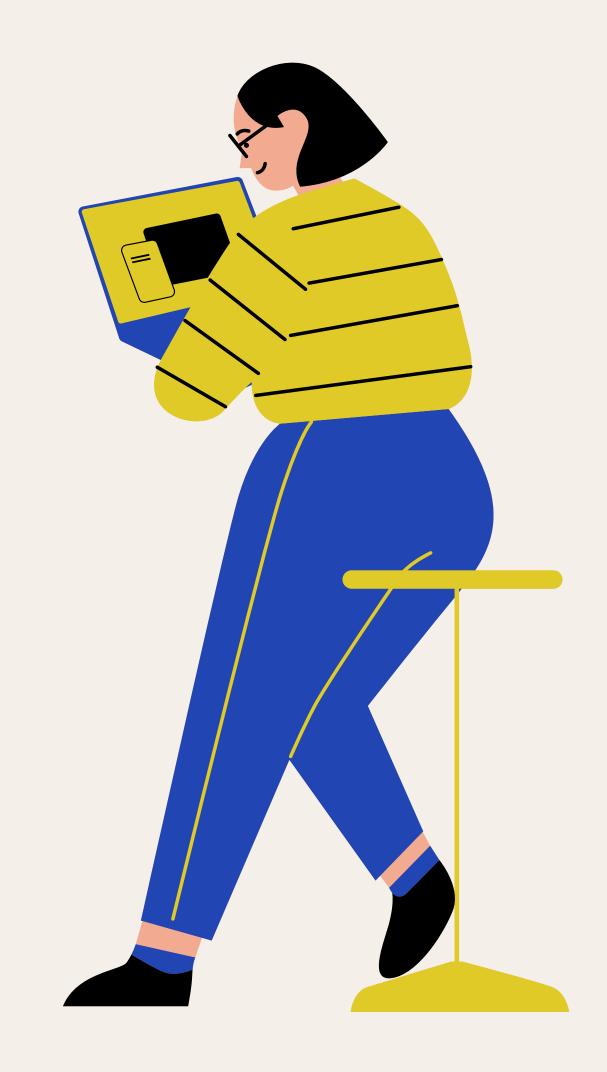
Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC

01 - Dowload

02 - Introdução

03 - Mensuração

04 - Previsão



UFSC)

Sepex 2024

Redes Sociais

Youtube: @Lucasamorim0

Twitter: @amorimdf

LinkedIn: Lucas de Carvalho de Amorim

GitHub: @lucasamorimcp

SEPEX 2024: https://sepex.ufsc.br/ Inscrições minicurso Novembro/2024: https://sgsepex.ufsc.br/

AGENDAS ABERTAS PARA CONSULTORIA ACADÊMICA E DE PESQUISA

Lucas de Carvalho de Amorim

UFSC

Sepex 2024

Dowload R

R é uma poderosa linguagem de programação que é também gratuita e de código aberto.

Você pode fazer o download através do site R Project:

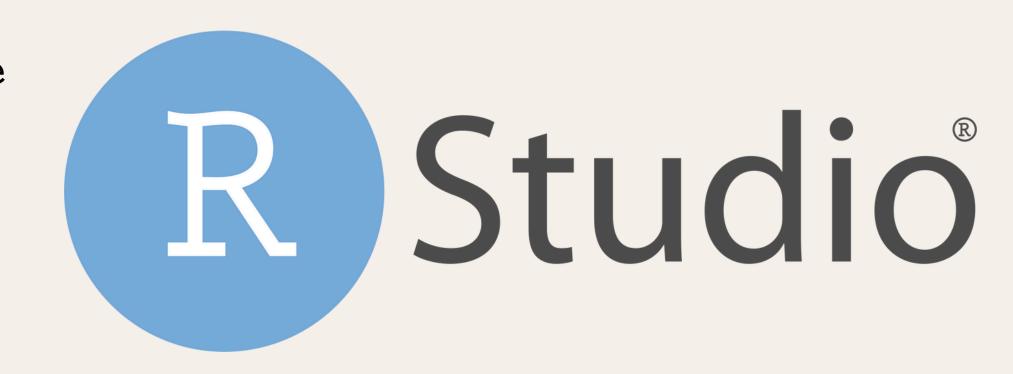
https://www.r-project.org/



Dowload R Studio

RStudio é uma interface conveniente para o R. É também gratuita para download:

https://posit.co/downloads/



01 - Introdução

Introdução ao R

said Hal Varian, chief economist at Google. "And you have a lot of prepackaged stuff that's already available, so

you're standing on the shoulders of giants"...

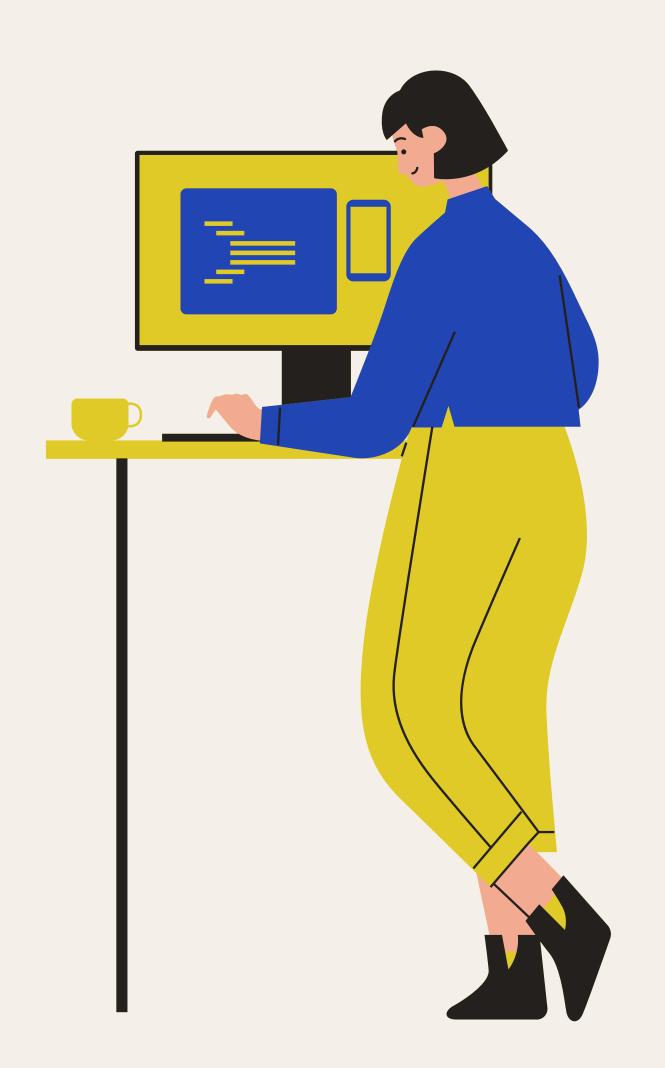
UFSC

SEPEX 2024

OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

Podemos digitar, por exemplo, 5+3 e, em seguida, pressionar Enter no teclado.

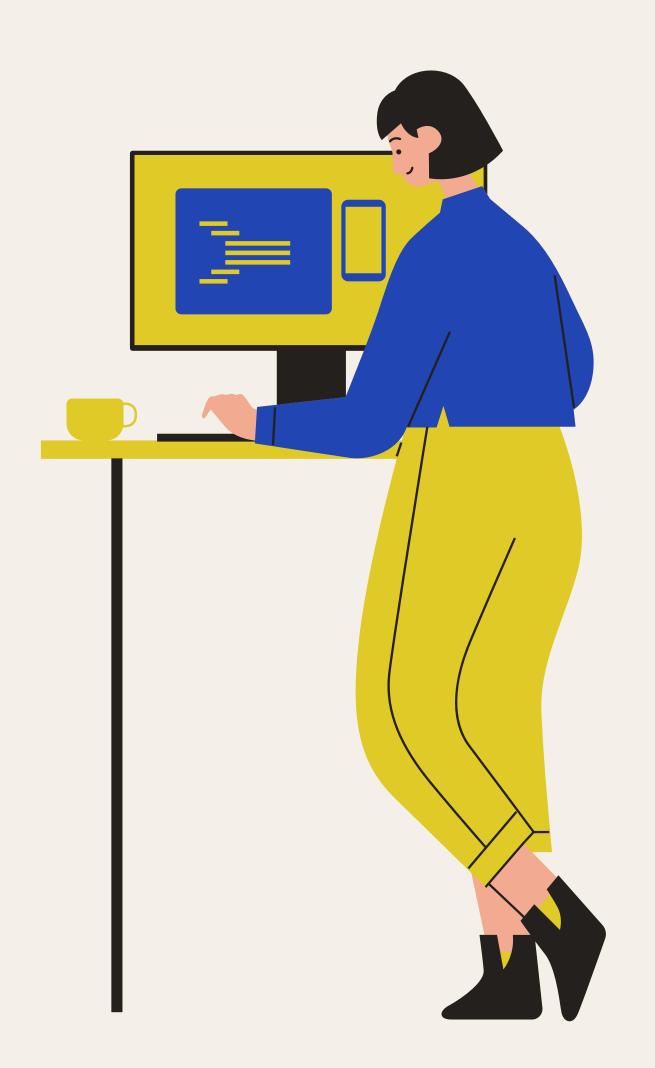
Começamos utilizando o R **como uma calculadora** com operadores aritméticos padrão.



OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

O R ignora os espaços, de modo que 5 + 3 retornará o mesmo resultado.

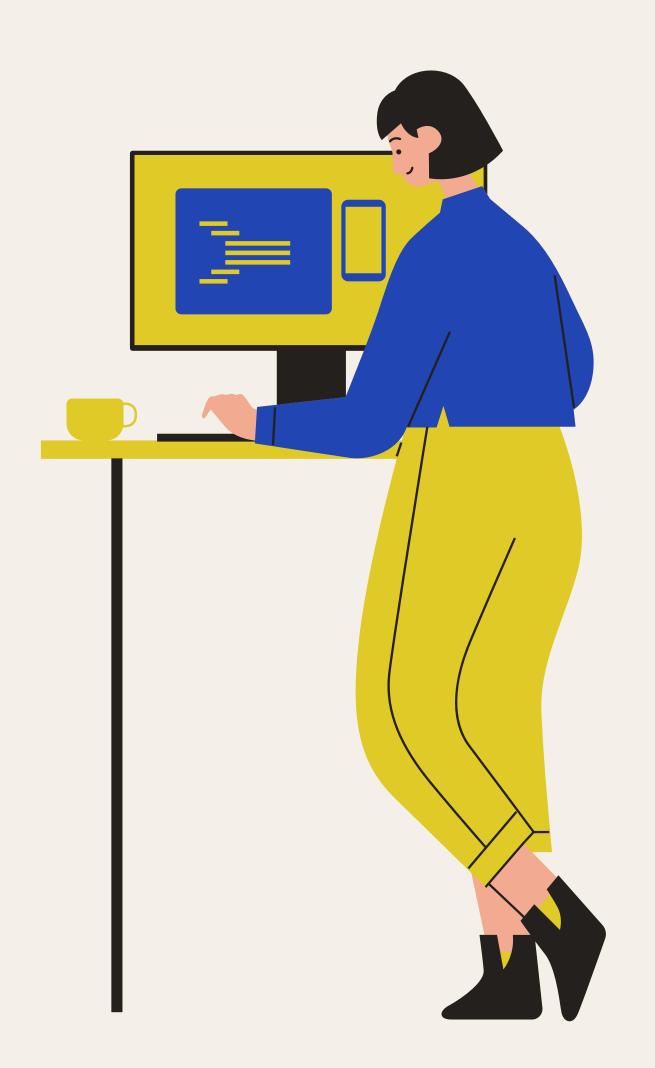
Começamos utilizando o R **como uma calculadora** com operadores aritméticos padrão.



OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

A função **sqrt**() recebe um número não negativo e retorna sua raiz quadrada.

Começamos utilizando o R **como uma calculadora** com operadores aritméticos padrão.

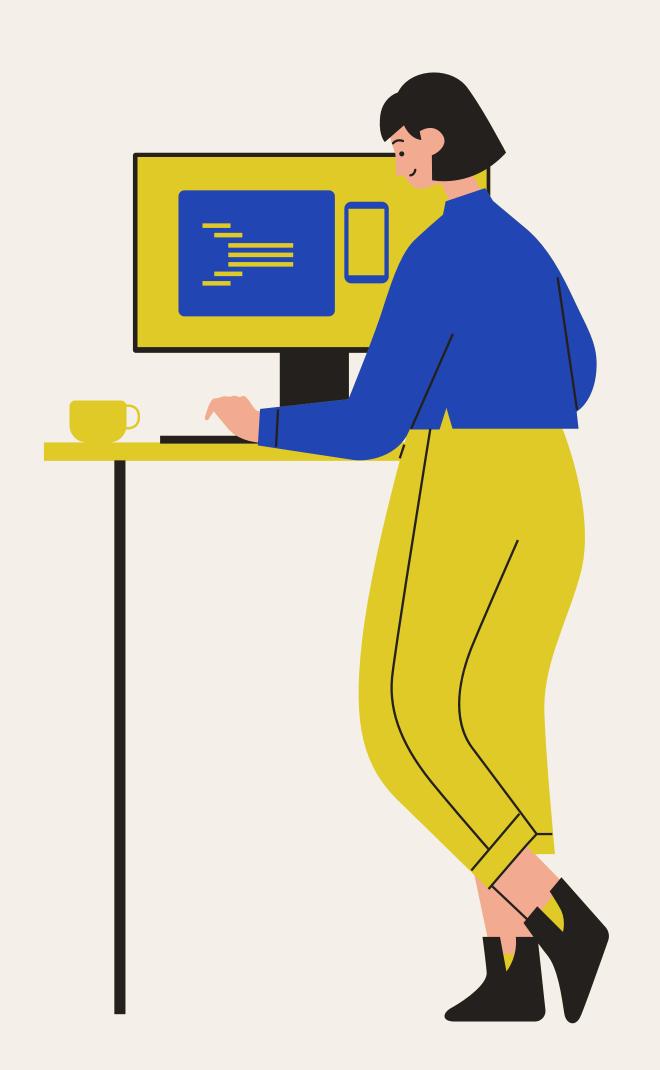


OBJETOS

O R pode armazenar informações como um objeto com um nome à nossa escolha. Depois de criar um objeto, basta nos referirmos a ele pelo nome.

Ele não pode começar com um número (mas pode conter números). Os nomes de objetos também não devem conter espaços.

Devemos evitar caracteres especiais, como % e \$, que possuem significados específicos no R. Os nomes de objetos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.



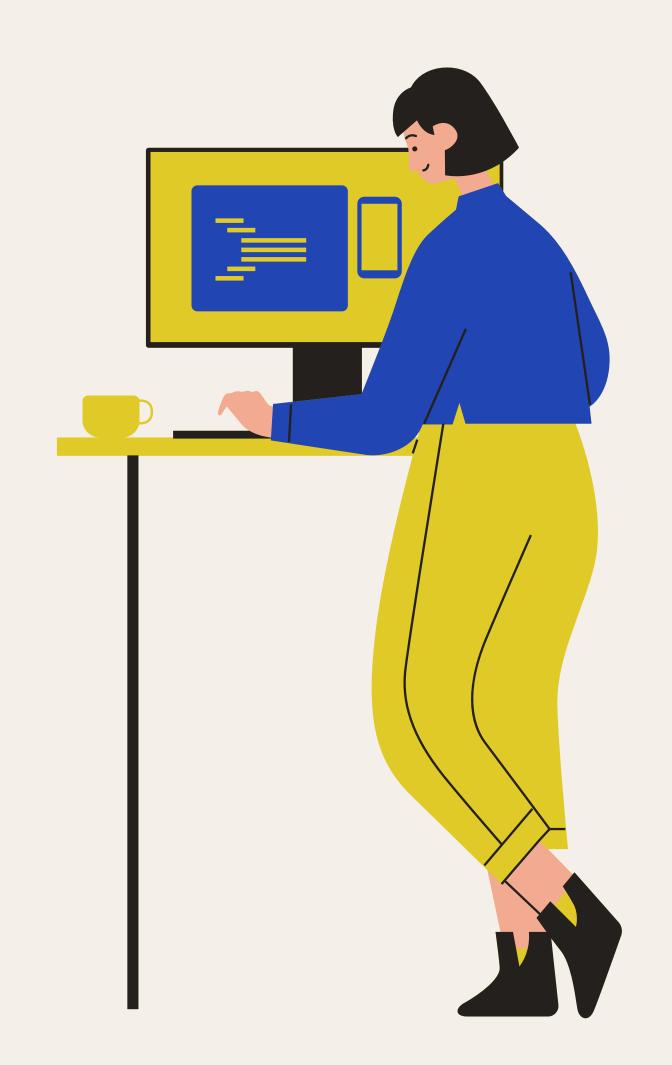
OBJETOS

result <-5+3

result

print(result)

*Observe que, se atribuirmos um valor diferente ao mesmo nome de objeto, <u>o valor do objeto</u> <u>será alterado</u>

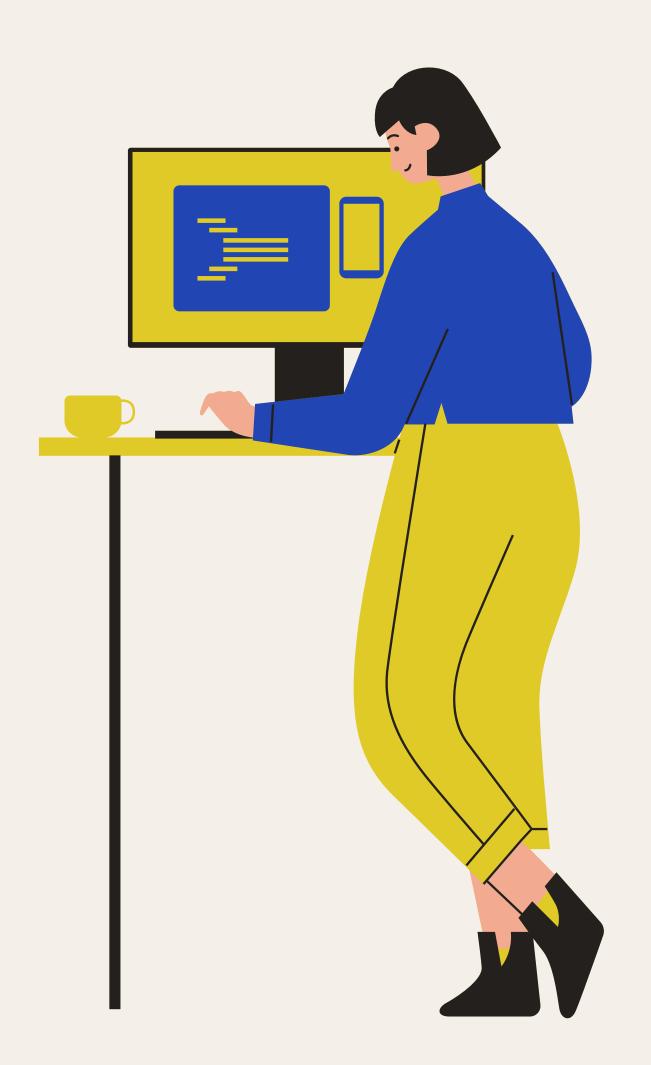


OBJETOS

Lucas <- "professor"

Lucas

Podemos armazenar uma sequência de caracteres usando aspas.

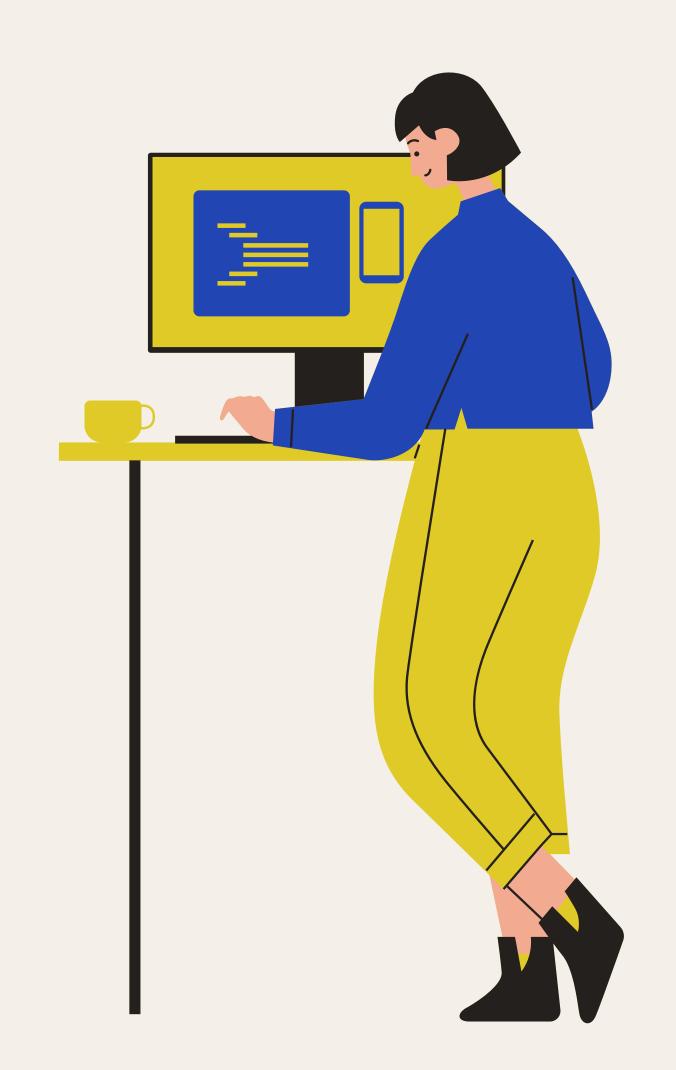


OBJETOS

Result <- "5"

Result

O R trata números como caracteres quando pedimos para fazê-lo. No entanto, **operações** aritméticas como adição e subtração não podem ser usadas para cadeias de caracteres.



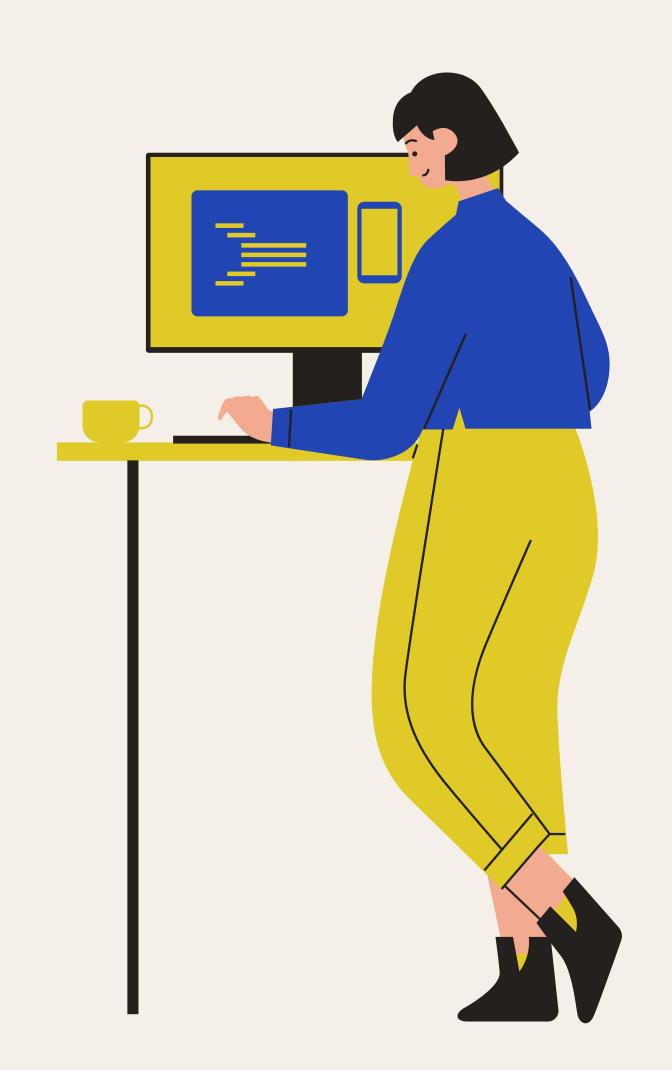
OBJETOS

class(result)

class(Result)

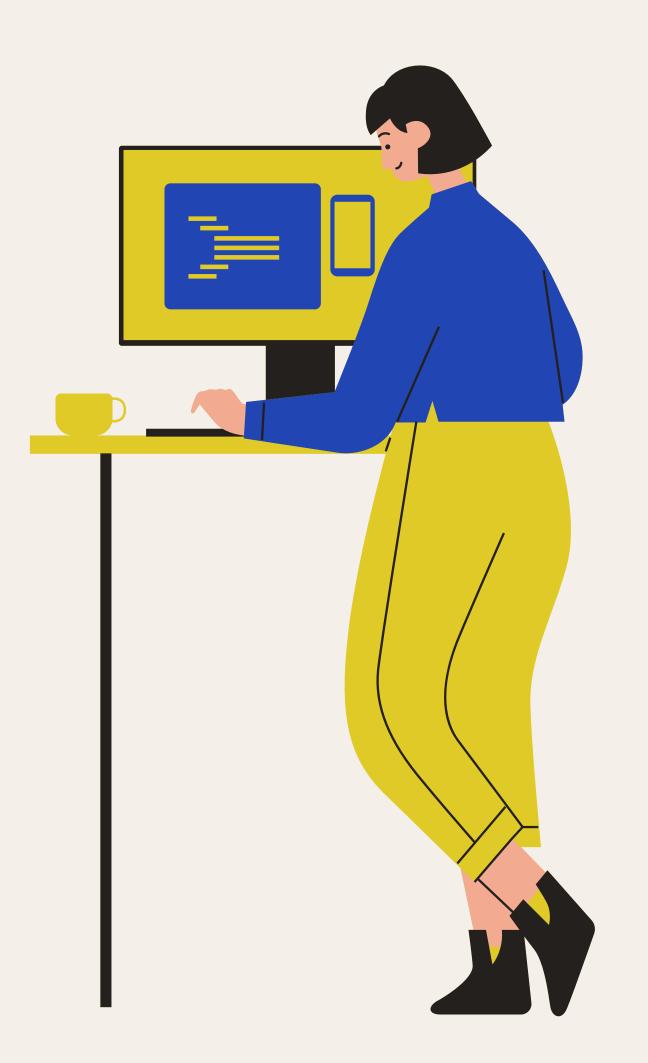
class(sqrt)

O R reconhece diferentes tipos de objetos ao atribuir cada objeto a uma classe. Separar objetos em classes permite que o R execute operações apropriadas dependendo da classe dos objetos.



VETORES

Um vetor ou um array unidimensional simplesmente representa uma coleção de informações armazenadas em uma ordem específica. Usamos a função c(), que significa "concatenate", para inserir um vetor de dados contendo múltiplos valores, com vírgulas separando os diferentes elementos do vetor que estamos criando.



VETORES

world.pop <- c(2525779, 3026003, 3691173, 4449049, 5320817, 6127700, 6916183)

world.pop

Year	World population (thousands)
1950	2,525,779
1960	3,026,003
1970	3,691,173
1980	4,449,049
1990	5,320,817
2000	6,127,700
2010	6,916,183

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013). World Population Prospects: The 2012 Revision, DVD Edition.

VETORES

```
pop.first <- c(2525779, 3026003, 3691173)
pop.second <- c(4449049, 5320817, 6127700, 6916183)
pop.all <- c(pop.first, pop.second)
pop.all
```

A função c() pode ser usada para combinar múltiplos vetores.

Year	World population (thousands)
1950	2,525,779
1960	3,026,003
1970	3,691,173
1980	4,449,049
1990	5,320,817
2000	6,127,700
2010	6,916,183

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013). World Population Prospects: The 2012 Revision, DVD Edition.

VETORES

pop.million <- world.pop / 1000 pop.million

pop.rate <- world.pop / world.pop[1]
pop.rate</pre>

Uma vez que cada elemento deste vetor é um valor numérico, podemos aplicar operações aritméticas a ele. As operações serão repetidas para cada elemento do vetor.

Year	World population (thousands)
1950	2,525,779
1960	3,026,003
1970	3,691,173
1980	4,449,049
1990	5,320,817
2000	6,127,700
2010	6,916,183

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013). World Population Prospects: The 2012 Revision, DVD Edition.

VETORES

pop.rate[c(2,3)] <- c(19.8, 46.1) pop.rate

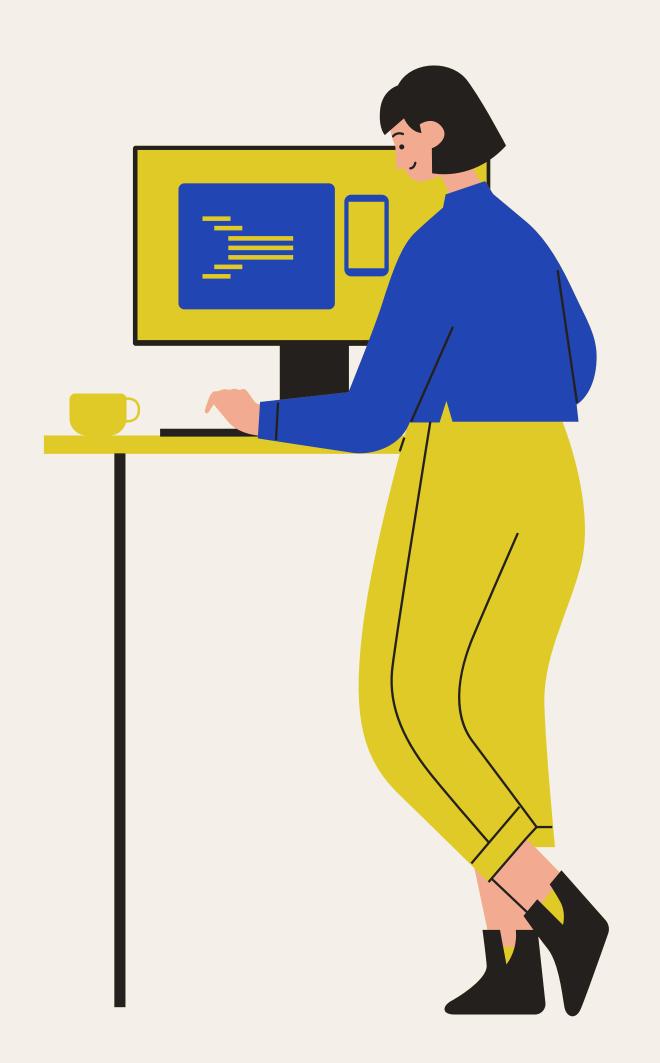
Também podemos substituir os valores associados a índices específicos usando o operador de atribuição habitual (<-).

Year	World population (thousands)
1950	2,525,779
1960	3,026,003
1970	3,691,173
1980	4,449,049
1990	5,320,817
2000	6,127,700
2010	6,916,183

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013). World Population Prospects: The 2012 Revision, DVD Edition.

FUNÇÕES

Funções são objetos importantes no R e realizam uma ampla variedade de tarefas. Uma função geralmente recebe múltiplos objetos de entrada e retorna um objeto de saída. Já vimos várias funções: sqrt(), print(), class() e c(). No R, uma função geralmente é executada como funcname (input), onde funcname é o nome da função e input é o objeto de entrada. Em programação (e em matemática), chamamos esses inputs de **argumentos**. Por exemplo, na sintaxe sqrt(4), sqrt é o nome da função e 4 é o argumento ou o objeto de entrada.



FUNÇÕES

length(world.pop)

min(world.pop)

max(world.pop)

range(world.pop)

mean(world.pop)

sum(world.pop) / length(world.pop)

Year	World population (thousands)
1950	2,525,779
1960	3,026,003
1970	3,691,173
1980	4,449,049
1990	5,320,817
2000	6,127,700
2010	6,916,183

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013). World Population Prospects: The 2012 Revision, DVD Edition.

FUNÇÕES

```
year <- seq(from = 1950, to = 2010, by = 10)
year
```

seq(from = 2010, to = 1950, by = -10)

Podemos criar um objeto para a variável ano da tabela.

Year	World population (thousands)
1950	2,525,779
1960	3,026,003
1970	3,691,173
1980	4,449,049
1990	5,320,817
2000	6,127,700
2010	6,916,183

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013). World Population Prospects: The 2012 Revision, DVD Edition.

FUNÇÕES

names(world.pop)

names(world.pop) <- year names(world.pop)

A função names() pode acessar e atribuir nomes aos elementos de um vetor. Os nomes dos elementos não fazem parte dos dados em si, mas são atributos úteis do objeto R.

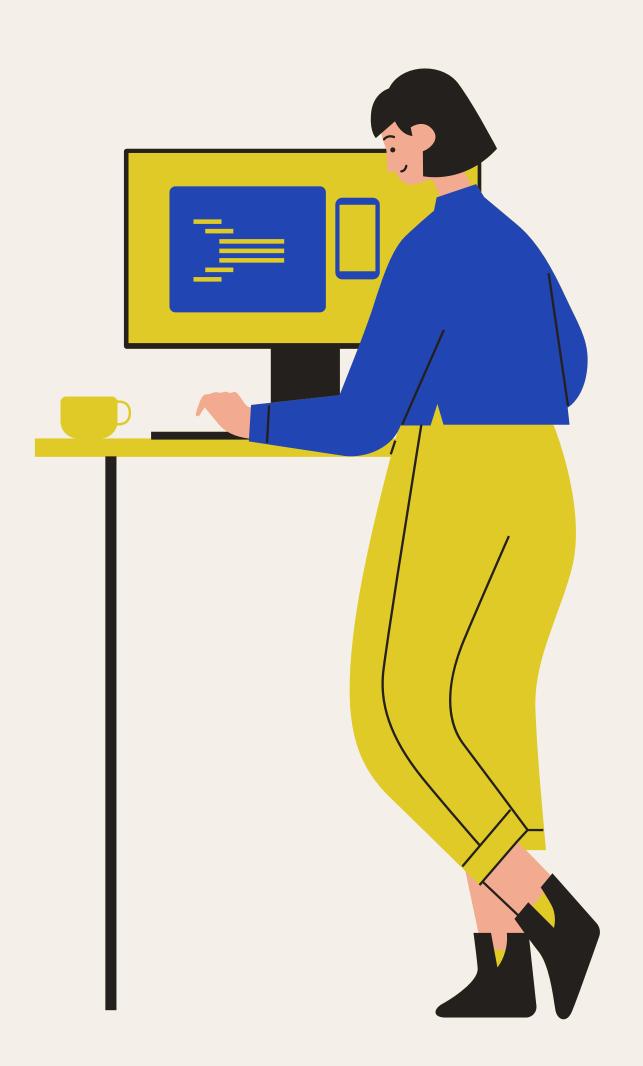
Year	World population (thousands)
1950	2,525,779
1960	3,026,003
1970	3,691,173
1980	4,449,049
1990	5,320,817
2000	6,127,700
2010	6,916,183

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2013). World Population Prospects: The 2012 Revision, DVD Edition.

FUNÇÕES

Em muitas situações, queremos criar nossas próprias funções e usá-las repetidamente. Isso nos permite evitar a duplicação de conjuntos de códigos idênticos (ou quase idênticos), tornando nosso código mais eficiente e facilmente interpretável. A função function() pode criar uma nova função. A sintaxe tem a seguinte forma.

```
myfunction <- function(input1, input2, ..., inputN) {
    DEFINE "output" USING INPUTS
    return(output)
}</pre>
```



FUNÇÕES

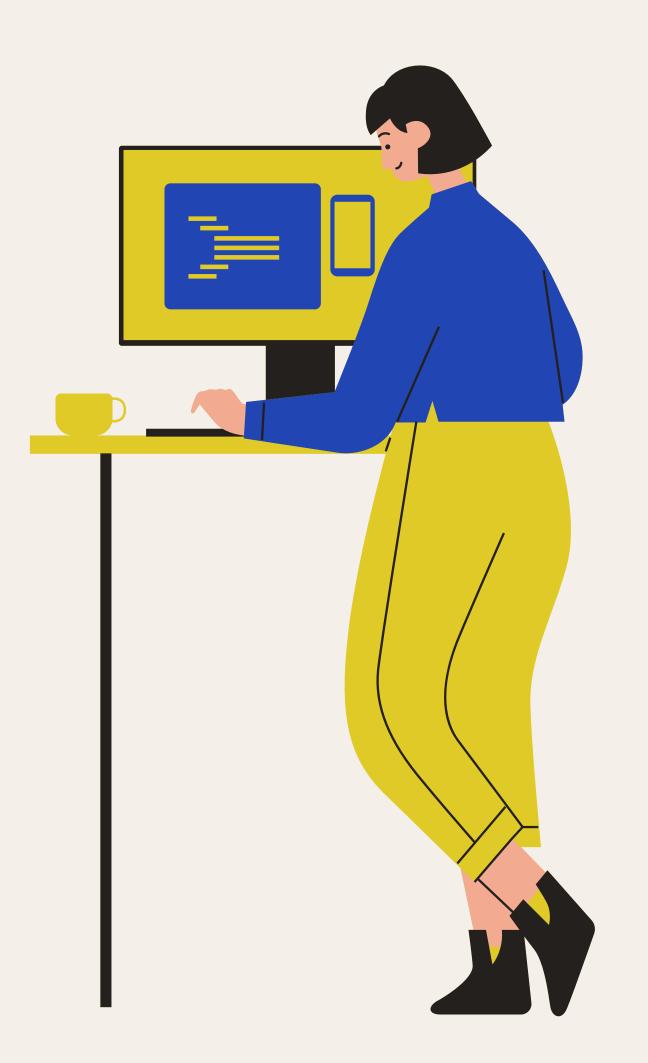
```
my.summary <- function(x){
s.out <- sum(x)
l.out <- length(x)</pre>
m.out <- s.out / l.out
out <- c(s.out, l.out, m.out)
names(out) <- c("sum", "length", "mean")
return(out)
z <- 1:10
my.summary(z)
my.summary(world.pop)
```

Criando uma função para calcular um resumo de um vetor numérico.



ARQUIVOS DE DADOS

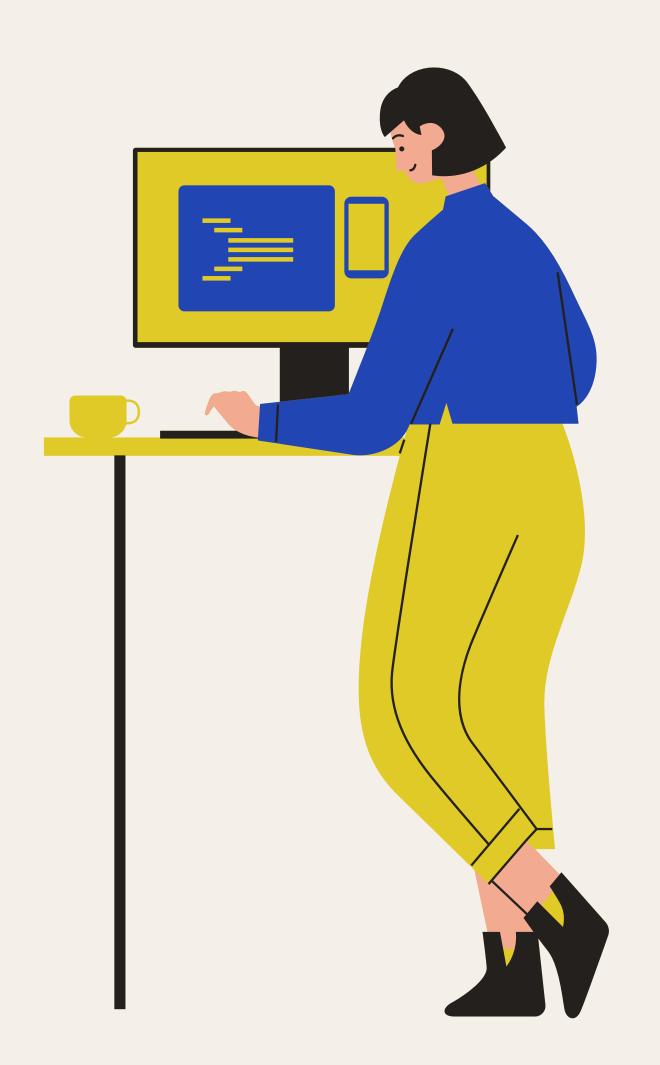
Até agora, os únicos dados que usamos foram inseridos manualmente no R. Mas, **na maioria das vezes, carregaremos dados de um arquivo externo.**



ARQUIVOS DE DADOS

setwd("~/Curso_R_2024")
getwd()

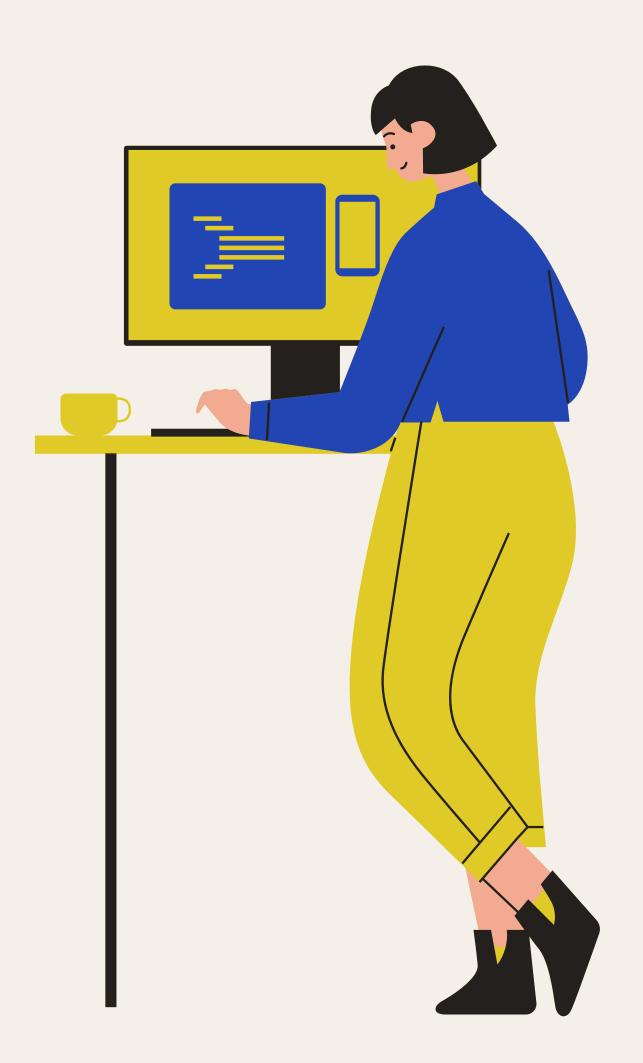
É possível alterar o diretório de trabalho usando a função setwd() especificando o caminho completo para a pasta de nossa escolha como uma string de caracteres.



ARQUIVOS DE DADOS

UNpop <- read.csv("UNpop.csv") class(UNpop)

No RStudio, podemos ler ou carregar arquivos de dados.



ARQUIVOS DE DADOS

names(UNpop)
nrow(UNpop)
ncol(UNpop)
dim(UNpop)
summary(UNpop)

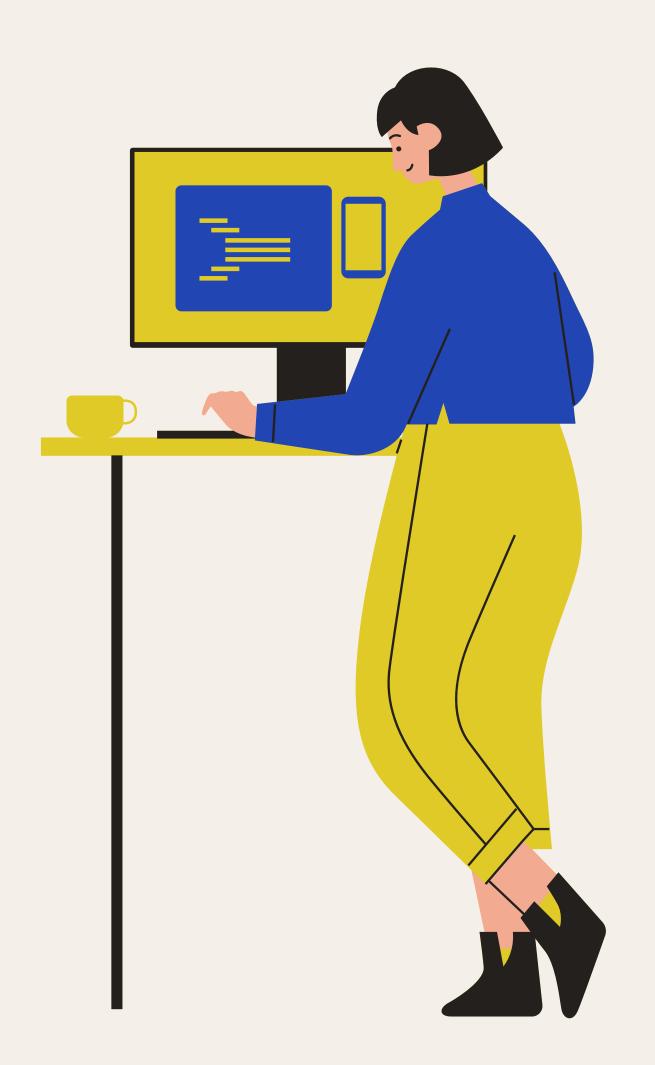
Um objeto data frame é uma coleção de vetores, mas podemos pensá-lo como uma planilha. Muitas vezes é útil inspecionar visualmente os dados.



ARQUIVOS DE DADOS

UNpop\$world.pop

O operador \$ é uma forma de acessar uma variável individual dentro de um objeto data frame. Ele retorna um vetor contendo a variável especificada.



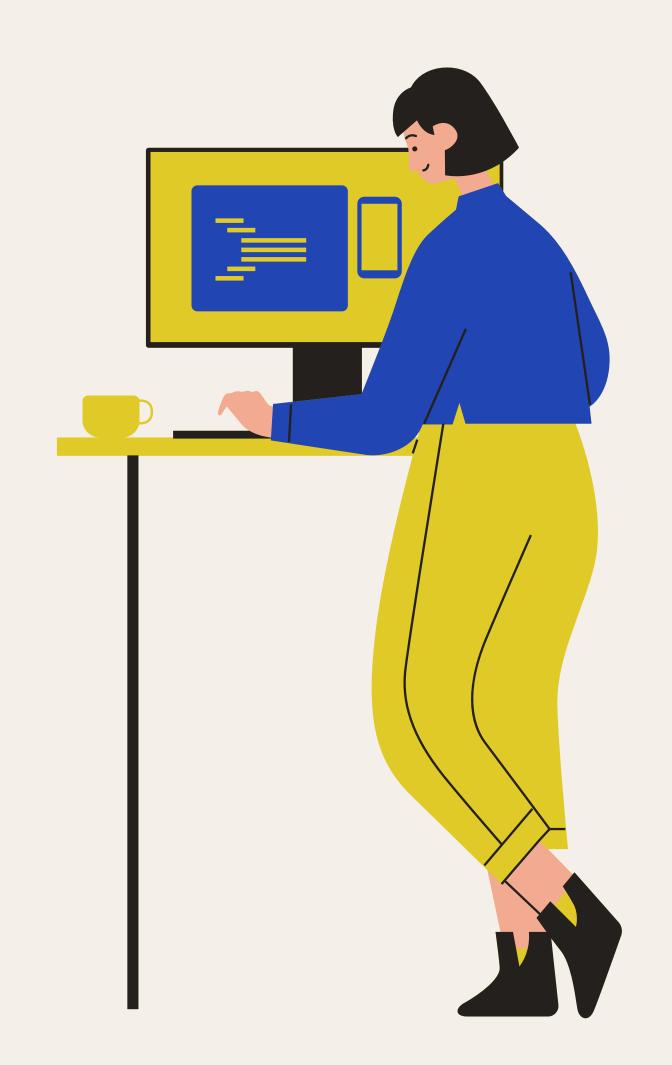
ARQUIVOS DE DADOS

UNpop[, "world.pop"]

UNpop[c(1, 2, 3),]

UNpop[1:3, "year"]

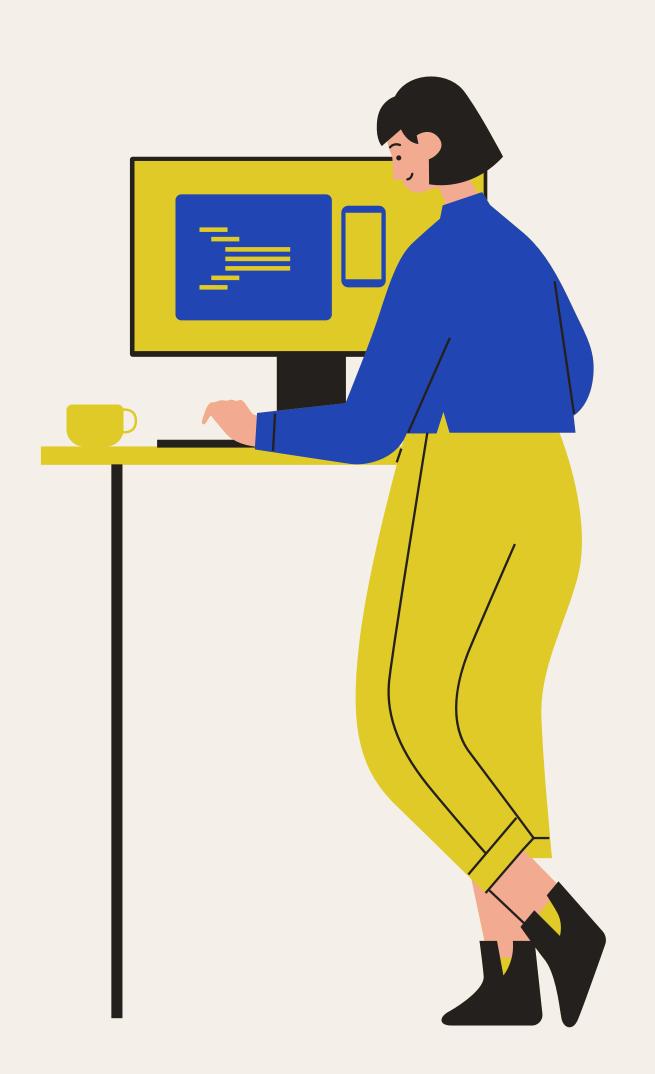
Outra forma de recuperar variáveis individuais é usar indexação dentro de colchetes [], como feito para um vetor.



ARQUIVOS DE DADOS

UNpop\$world.pop[seq(from = 1, to = nrow(UNpop), by = 2)]

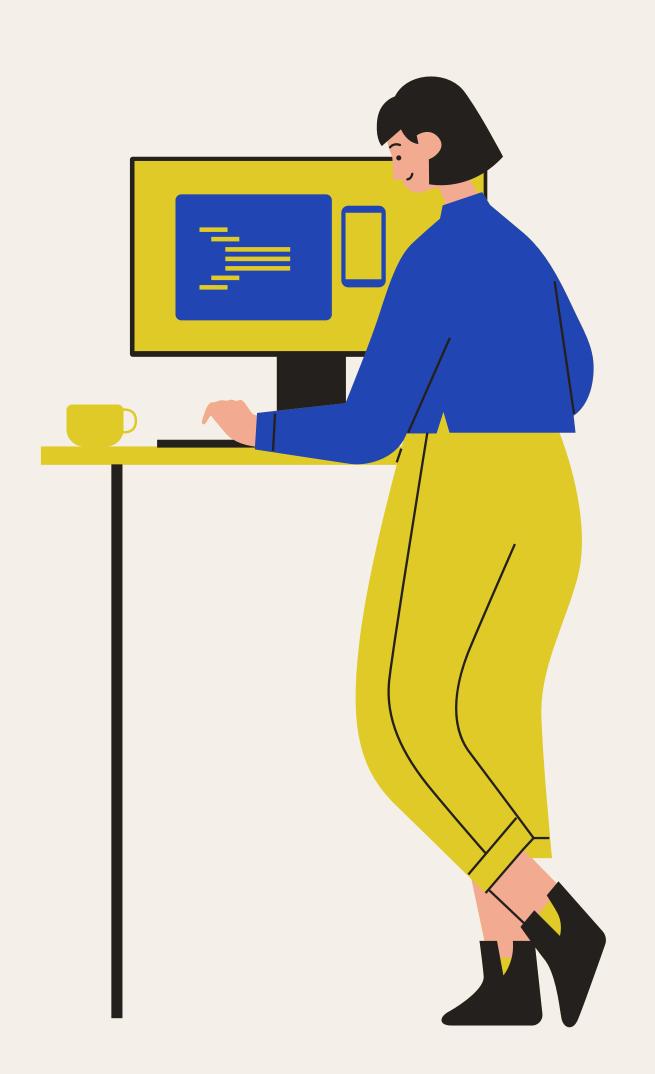
Ao extrair observações específicas de uma variável em um objeto data frame, fornecemos apenas um índice, uma vez que a variável é um vetor.



ARQUIVOS DE DADOS

UNpop\$world.pop[seq(from = 1, to = nrow(UNpop), by = 2)]

Ao extrair observações específicas de uma variável em um objeto data frame, fornecemos apenas um índice, uma vez que a variável é um vetor.

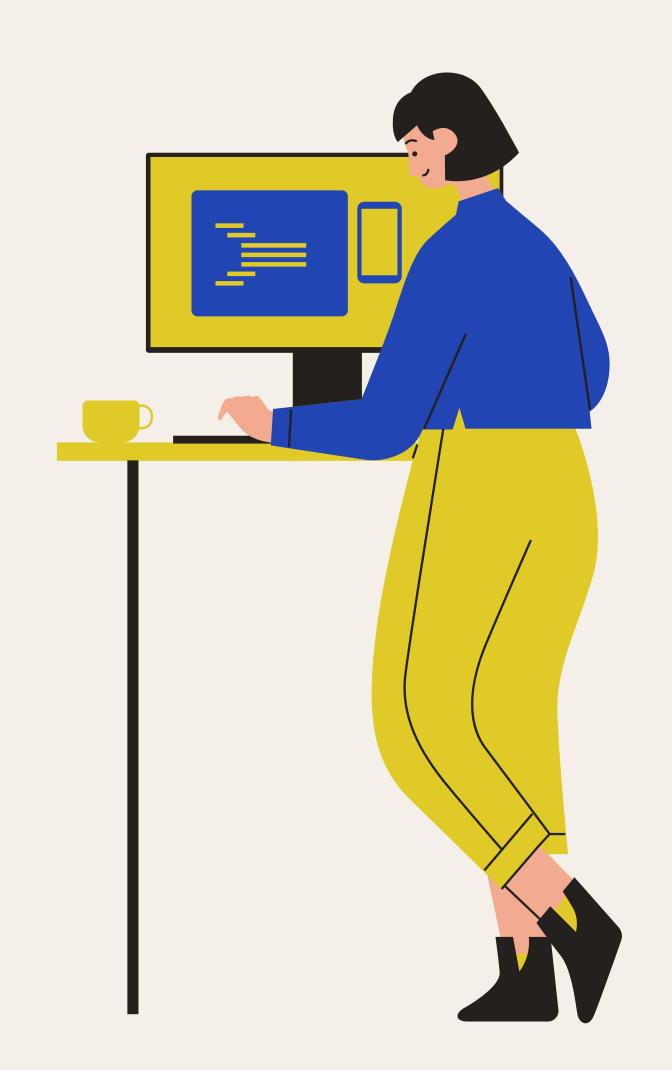


ARQUIVOS DE DADOS

world.pop <- c(UNpop\$world.pop, NA) world.pop mean(world.pop)

mean(world.pop, na.rm = TRUE)

No R, valores ausentes são representados por NA. Quando aplicadas a um objeto com valores ausentes, as funções podem ou não remover automaticamente esses valores antes de realizar operações.

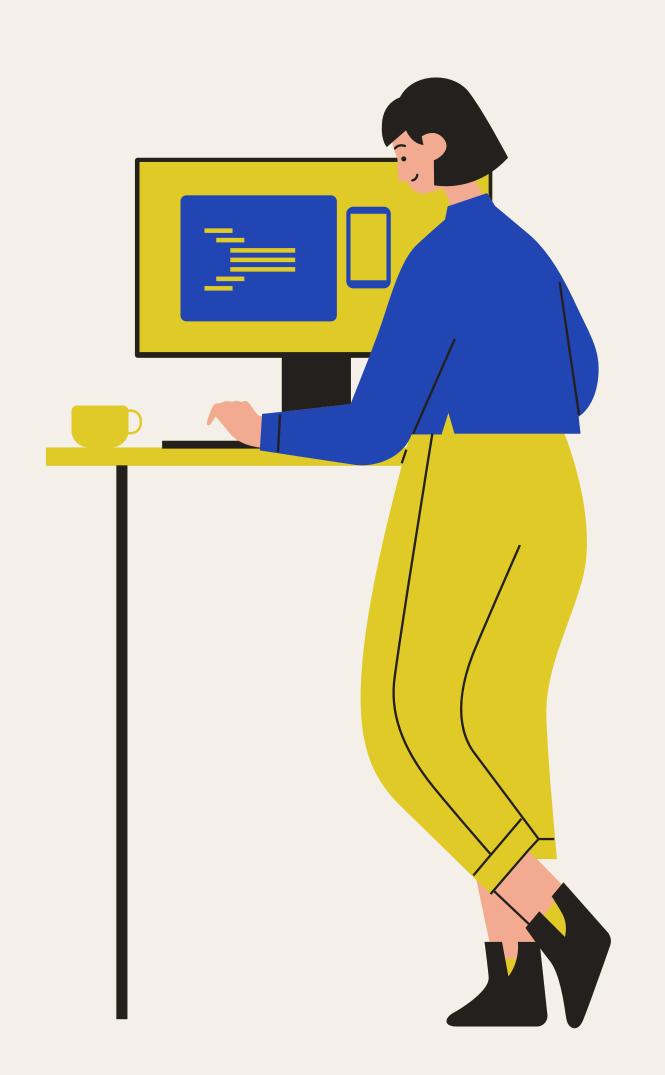


SALVANDO OBJETOS

save.image("~/Curso_R_2024/Aula1.RData")

No RStudio, podemos salvar o ambiente de trabalho clicando no ícone de Salvar na janela Environment no canto superior direito. Como alternativa, na barra de navegação, clique em Session > Save Workspace As... e escolha um local para salvar o arquivo.

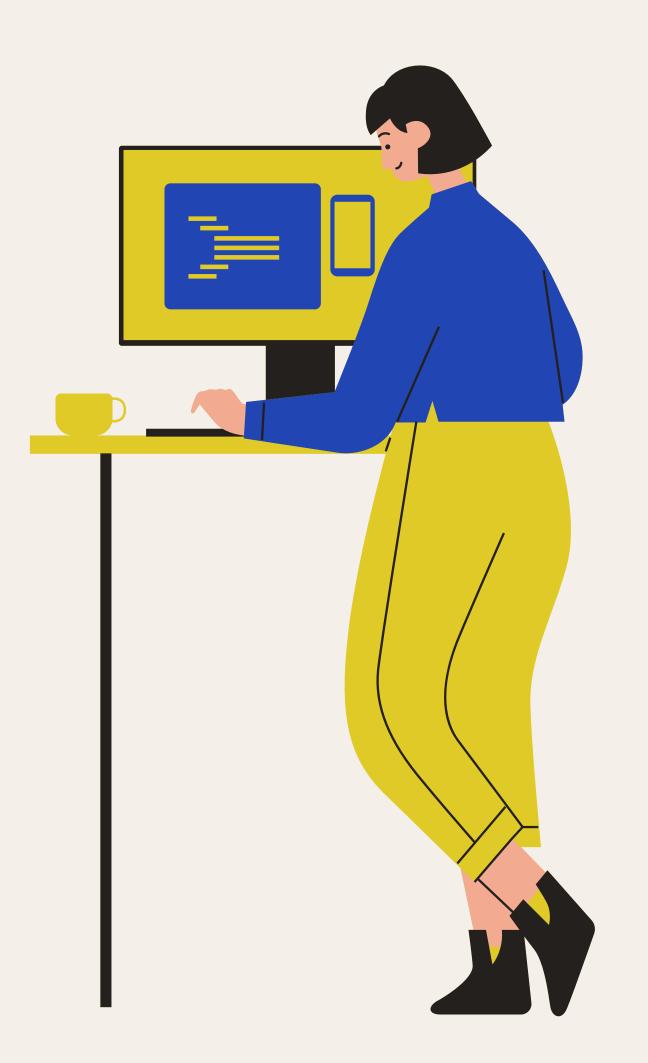
Certifique-se de usar a extensão de arquivo .RData. Para carregar o mesmo ambiente de trabalho na próxima vez que iniciarmos o RStudio, clique no ícone Abrir Arquivo na janela Environment no canto superior direito, selecione Session > Load Workspace... ou use a função load() como antes.



SALVANDO OBJETOS

save(UNpop, file = "UNpop.RData")

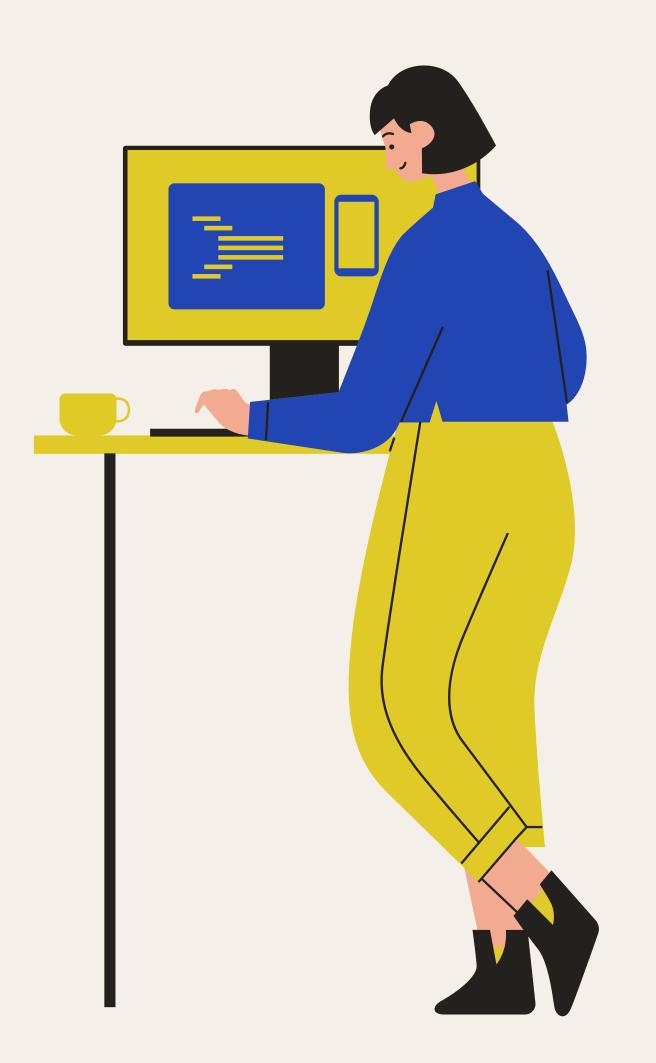
Às vezes, desejamos salvar apenas um objeto específico (por exemplo, um objeto data frame) em vez de todo o ambiente de trabalho.



SALVANDO OBJETOS

write.csv(UNpop, file = "UNpop2.csv")

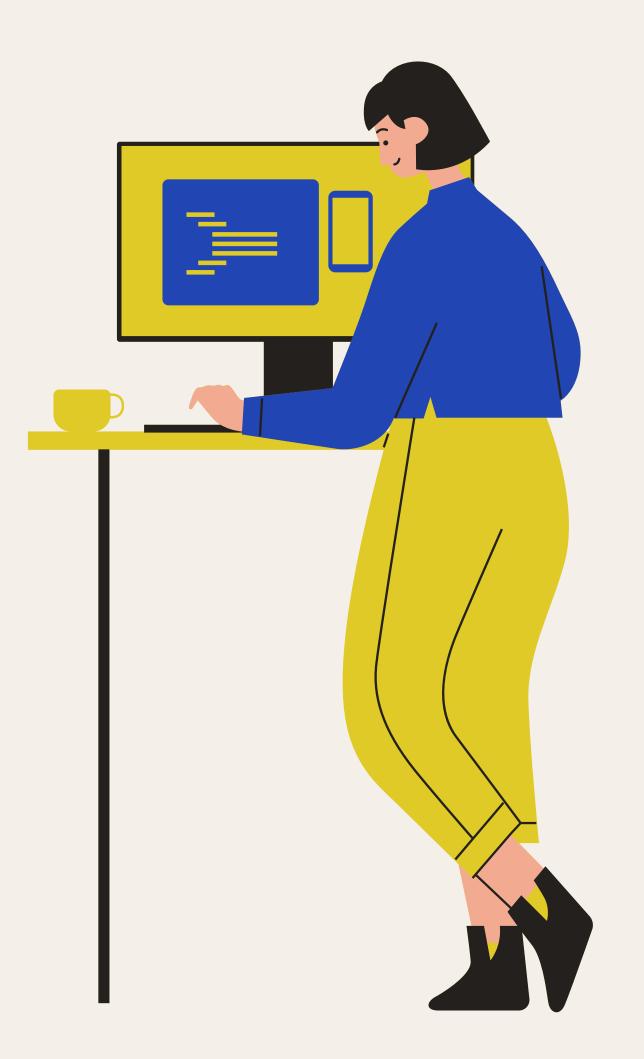
Em outros casos, podemos querer salvar um objeto data frame como um arquivo CSV em vez de um arquivo RData.



SALVANDO OBJETOS

load("UNpop.RData")

Para acessar os objetos salvos no arquivo RData, basta usar a função load().



01 - Introdução

Introdução ao R

said Hal Varian, chief economist at Google. "And you have a lot of prepackaged stuff that's already available, so

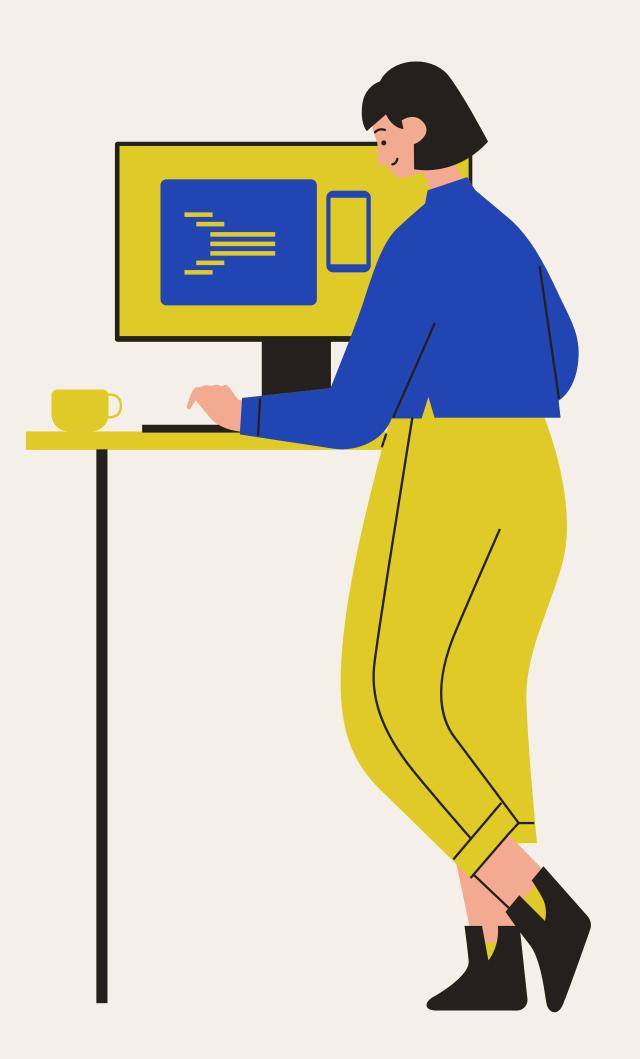
you're standing on the shoulders of giants"...

UFSC

SEPEX 2024

PACOTES

Uma das forças do R é a existência de uma grande comunidade de usuários que contribuem com diversas funcionalidades na forma de pacotes R. Esses pacotes estão disponíveis através da Comprehensive R Archive Network (CRAN; http://cran.r-project.org).



PACOTES

install.packages("foreign")

library("foreign")

read.dta("WVS_Wave_7_Brazil_Stata_v 5.0.dta")

write.dta(UNpop, file = "UNpop.dta")

O pacote foreign é útil para lidar com arquivos de outros softwares estatísticos.

